ME731 - Métodos em Análise Multivariada – Inferência para o vetor de médias e matriz de covariância—

Prof. Carlos Trucíos ctrucios@unicamp.br ctruciosm.github.io

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas



Aula 07

Agenda I

- 1 Teste da Razão de Verossimilhança (TRV)
- 2 Teste para o vetor de médias com Σ conhecido
- $oxed{3}$ Teste para o vetor de médias com Σ desconhecido
- Teste para a matriz de covariância
- 6 Comentários Finais

 $\textbf{Teste da Razão de Verossimilhança (TRV)} \quad \textbf{Teste para o vetor de médias com } \Sigma \text{ conhecido} \quad \textbf{Teste para o vetor de médias com } \Sigma \text{ desconhecido}$

Teste da Razão de Verossimilhança (TRV)

Notação

- Uma sequência X_1, \dots, X_n de n variáveis aleatórias iid com densidade $f(x|\theta)$, é dita ser uma amostra aleatória de tamanho n da distribuição de $X \sim f(x|\theta)$.
- O mesmo aplica para $X_1, \dots, X_n \in \mathbb{R}^p$ (uma a.a de tamanho n da distribuição de $X \sim f(x|\theta)$).

TRV

Seja $\mathbf{X}_1, \cdots, \mathbf{X}_n \in \mathbb{R}^p$ uma a.a de tamanho n de $\mathbf{X} \sim f(\mathbf{x}|\boldsymbol{\theta})$ e sejam as hipóteses

$$H_0: \boldsymbol{\theta} \in \Omega_0$$
 vs. $H_1: \boldsymbol{\theta} \in \Omega_1$.

O TRV para testar H_0 vs H_1 pode ser definido como o teste com região de rejeição (R.R) dada por

$$R = \{\mathbf{x} : \Lambda(\mathbf{x}) = \frac{\sup\limits_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} L(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{x})}{\sup\limits_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} L(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{x})} < c\},$$

em que c é determinado de forma que $\sup_{\theta \in \Omega_0} P_{\theta}(\mathbf{X} \in R) = \alpha$

Equivalentemente, podemos definir a estatística

$$-2\log\left(\Lambda(\mathbf{X})\right) = 2\left[\underbrace{\log\left(\sup_{\boldsymbol{\theta}\in\Omega}L(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X})\right)}_{\substack{\mathbf{Sup}\ \boldsymbol{\theta}\in\Omega}} - \underbrace{\log\left(\sup_{\boldsymbol{\theta}\in\Omega_0}L(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X})\right)}_{\substack{\boldsymbol{\theta}\in\Omega_0}} \right],$$

com R.R dada por $R = \{\mathbf{x} : -2\log(\Lambda(\mathbf{x})) > c*\}$

Equivalentemente, podemos definir a estatística

$$-2\log\left(\Lambda(\mathbf{X})\right) = 2\left[\underbrace{\log\left(\sup_{\boldsymbol{\theta}\in\Omega}L(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X})\right)}_{\sup_{\boldsymbol{\theta}\in\Omega}I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X})} - \underbrace{\log\left(\sup_{\boldsymbol{\theta}\in\Omega_0}L(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X})\right)}_{\sup_{\boldsymbol{\theta}\in\Omega_0}I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X})}\right],$$

com R.R dada por
$$R = \{\mathbf{x} : -2\log(\Lambda(\mathbf{x})) > c*\}$$

Note que para calcular c (ou c*) precisamos conhecer a distribuição de Λ quando H_0 é verdadeiro, mas isto não sempre é facil. Felizmente, quando $n \to \infty$ podemos obter uma distribuição aproximada.

Teorema de Wilks

Seja $\mathbf{X}_1, \cdots, \mathbf{X}_n \in \mathbb{R}^p$ uma a.a de tamanho n de $\mathbf{X} \sim f(\mathbf{x}|\boldsymbol{\theta})$ e sejam as hipóteses

$$H_0: \theta \in \Omega_0$$
 vs. $H_1: \theta \in \Omega_1$.

Então, quando $n \to \infty$,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) \sim \chi_{q-r}^2$$

em que q é a dimensão de $\Omega = \Omega_1 \cup \Omega_0$ e r é a dimensão de Ω_0 .

Teorema de Wilks

Seja $\mathbf{X}_1, \cdots, \mathbf{X}_n \in \mathbb{R}^p$ uma a.a de tamanho n de $\mathbf{X} \sim f(\mathbf{x}|\boldsymbol{\theta})$ e sejam as hipóteses

$$H_0: oldsymbol{ heta} \in \Omega_0 \quad \textit{vs.} \quad H_1: oldsymbol{ heta} \in \Omega_1.$$

Então, quando $n \to \infty$,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) \sim \chi_{q-r}^2$$

em que q é a dimensão de $\Omega = \Omega_1 \cup \Omega_0$ e r é a dimensão de Ω_0 .

A partir do TRV definiremos alguns testes para o vetor de médias.

Teste da Razão de Verossimilhança (TRV) Teste para o vetor de médias com Σ conhecido Teste para o vetor de médias com Σ desconhecido

Teste para o vetor de médias com Σ conhecido

Carlos Trucíos (IMECC/UNICAMP)

Sejam $\mathbf{X}_1, \cdots, \mathbf{X}_n$ a.a de $\mathbf{X} \sim N_p(\mu, \Sigma)$ com Σ conhecido. Queremos testar

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs. $H_1: \mu \neq \mu_0$

Sejam X_1, \dots, X_n a.a de $X \sim N_p(\mu, \Sigma)$ com Σ conhecido. Queremos testar

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs. $H_1: \mu \neq \mu_0$

- $$\begin{split} & \bullet & \sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \mu_0. \\ & \bullet & \sup I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \bar{\mathbf{X}}. \end{split}$$
- $\theta \in \Omega$

Sejam X_1, \dots, X_n a.a de $X \sim N_p(\mu, \Sigma)$ com Σ conhecido. Queremos testar

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs. $H_1: \mu \neq \mu_0$

•

- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \mu_0.$
- $ullet \sup_{m{ heta} \in \Omega} l(m{ heta}|\mathbf{X})
 ightarrow \hat{\mu} = \mathbf{ar{X}}.$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) = I(\mu_0) = \\ -\frac{n}{2} \log(|2\pi\Sigma|) \frac{n}{2} Tr(\Sigma^{-1}S) \frac{n}{2} (\bar{\mathbf{X}} \mu_0)' \Sigma^{-1} (\bar{\mathbf{X}} \mu_0)$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) = I(\bar{\mathbf{X}}) = -\frac{n}{2} \log(|2\pi\Sigma|) \frac{n}{2} Tr(\Sigma^{-1}S)$

Então,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\mathbf{\bar{X}}|\mathbf{X}, \boldsymbol{\Sigma}) - I(\boldsymbol{\mu_0}|\mathbf{X}, \boldsymbol{\Sigma})] = n(\mathbf{\bar{X}} - \mu_0)'\boldsymbol{\Sigma}^{-1}(\mathbf{\bar{X}} - \mu_0).$$

Então,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\bar{\mathbf{X}}|\mathbf{X},\Sigma) - I(\boldsymbol{\mu_0}|\mathbf{X},\Sigma)] = n(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)'\Sigma^{-1}(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0).$$

Sob H_0 , sabemos que

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = n(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)'\Sigma^{-1}(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0) \sim \chi_p^2.$$

Assim, rejeitamos H_0 se $R = \{\mathbf{x} : -2\log(\Lambda(\mathbf{x})) > \chi^2_{1-\alpha,p}\}$

O dataset frets contém informação a respeito do cumprimento (breadth) e da largura (length) das cabeças do primeiro e segundo filho de 25 familias.

```
library(boot)
library(dplyr)
data(frets)
glimpse(frets)
## Rows: 25
## Columns: 4
## $ 11 <dbl > 191, 195, 181, 183, 176, 208, 189, 197, 188, 192,
## $ b1 <dbl> 155, 149, 148, 153, 144, 157, 150, 159, 152, 150,
## $ 12 <db1> 179, 201, 185, 188, 171, 192, 190, 189, 197, 187,
## $ b2 <dbl> 145, 152, 149, 149, 142, 152, 149, 152, 159, 151,
```

Com fins meramente ilustrativos, vamos assumir que as variáveis 11 e 13 tem uma distribuição $N_2\left(\mu,\begin{pmatrix}100&0\\0&100\end{pmatrix}\right)$ e queremos testar $H_0:\mu=(182,182)'.$

Com fins meramente ilustrativos, vamos assumir que as variáveis 11 e 13 tem uma distribuição $N_2\left(\mu,\begin{pmatrix}100&0\\0&100\end{pmatrix}\right)$ e queremos testar $H_0:\mu=(182,182)'.$

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = n(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)'\Sigma^{-1}(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)$$

```
frets_ss <- frets %>% select(11,12)
x_barra <- matrix(apply(frets_ss, 2, mean), ncol = 1)
mu0 <- matrix(c(182, 182), ncol = 1)
Sigma <- matrix(c(100, 0 , 0, 100), ncol = 2)
n <- nrow(frets_ss)
p <- ncol(frets_ss)</pre>
```

```
trv <- n * t(x barra - mu0) %*% solve(Sigma) %*% (x barra - mu0)
trv
## [.1]
## [1,] 4.306
alpha = 0.05
ifelse(trv > qchisq(1 - alpha, p),
       "Rejeito HO".
       "Não rejeito HO")
       [.1]
##
## [1,] "Não rejeito HO"
```

Teste da Razão de Verossimilhança (TRV) Teste para o vetor de médias com Σ conhecido **Teste para o vetor de médias com \Sigma desconhecido**

Teste para o vetor de médias com Σ desconhecido

Sejam $\mathbf{X}_1,\cdots,\mathbf{X}_n$ a.a de $\mathbf{X}\sim N_p(\mu,\Sigma)$ com Σ desconhecido. Queremos testar

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs. $H_1: \mu \neq \mu_0$

Sejam $\mathbf{X}_1,\cdots,\mathbf{X}_n$ a.a de $\mathbf{X}\sim N_p(\mu,\Sigma)$ com Σ desconhecido. Queremos testar

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs. $H_1: \mu \neq \mu_0$

$$\bullet \sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \mu_0 \quad e \quad \hat{\Sigma} = S + \underbrace{(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)}_{\mathbf{d}} \underbrace{(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)'}_{\mathbf{d}'}$$

•
$$\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \bar{\mathbf{X}}$$
 e $\hat{\Sigma} = S$

Sejam $\mathbf{X}_1,\cdots,\mathbf{X}_n$ a.a de $\mathbf{X}\sim N_p(\mu,\Sigma)$ com Σ desconhecido. Queremos testar

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs. $H_1: \mu \neq \mu_0$

$$\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \mu_0 \quad \text{e} \quad \hat{\Sigma} = S + \underbrace{(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)}_{\mathbf{d}} \underbrace{(\bar{\mathbf{X}} - \mu_0)'}_{\mathbf{d}'}$$

- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \bar{\mathbf{X}}$ e $\hat{\Sigma} = S$
- $\begin{aligned} &\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) = I(\mu_0, S + \mathbf{dd'}) = \\ &- \frac{n}{2} [p \log(2\pi) + \log(|S|) + \log(1 + \mathbf{d'} S^{-1} \mathbf{d}) + p] \end{aligned}$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) = I(\bar{\mathbf{X}}, S) = -\frac{n}{2} [p \log(2\pi) + \log(|S|) + p]$

Assim,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\bar{\mathbf{X}},S) - I(\mu_0,S+\mathbf{dd'})] = n\log(1+\mathbf{d'}S^{-1}\mathbf{d})$$

Assim.

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\bar{\mathbf{X}}, S) - I(\mu_0, S + \mathbf{dd}')] = n\log(1 + \mathbf{d}'S^{-1}\mathbf{d})$$

e rejeitamos H_0 se

$$R = \{\mathbf{x} : n \log(1 + \mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d}) > c\} \equiv \{\mathbf{x} : (n-1)\mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d} > c_1\} \equiv \{\mathbf{x} : \frac{n-p}{p} \mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d} > c_2\}$$

Assim,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\bar{\mathbf{X}},S) - I(\mu_0,S+\mathbf{dd}')] = n\log(1+\mathbf{d}'S^{-1}\mathbf{d})$$

e rejeitamos H_0 se

$$R = \{\mathbf{x} : n \log(1 + \mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d}) > c\} \equiv \{\mathbf{x} : (n-1)\mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d} > c_1\} \equiv \{\mathbf{x} : \frac{n-p}{p} \mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d} > c_2\}$$

Por outro lado, sabemos que sob H_0

$$(n-1)(\bar{\mathbf{X}}-\mu_0)S^{-1}(\bar{\mathbf{X}}-\mu_0)' \sim T_{\rho,n-1}^2$$
 $e^{-\frac{n-\rho}{\rho}}(\bar{\mathbf{X}}-\mu_0)S^{-1}(\bar{\mathbf{X}}-\mu_0)' \sim F_{\rho,n-\rho}$

Assim, rejeitamos H_0 se

$$R = \{ \mathbf{x} : (n-1)\mathbf{d}'S^{-1}\mathbf{d} > T_{1-\alpha,p,n-1}^2 \},$$

ou, equivalentemente

$$R = \{\mathbf{x} : \frac{n-p}{p} \mathbf{d}' S^{-1} \mathbf{d} > F_{1-\alpha,p,n-p}\}$$

Com fins meramente ilustrativos, vamos assumir que as variáveis 11 e 13 tem uma distribuição $N_2(\mu, \Sigma)$ e queremos testar $H_0: \mu = (182, 182)'$

Com fins meramente ilustrativos, vamos assumir que as variáveis 11 e 13 tem uma distribuição $N_2(\mu, \Sigma)$ e queremos testar $H_0: \mu = (182, 182)'$

Teste conhecido como Hotelling one-sample T^2 test.

invS <- solve((n - 1)/n*cov(frets ss))</pre>

##

[.1]

[1,] "Não rejeito HO"

Teste da Razão de Verossimilhança (TRV) Teste para o vetor de médias com Σ conhecido Teste para o vetor de médias com Σ desconhecido

Teste para a matriz de covariância

Seja $\mathbf{X}_1,\cdots,\mathbf{X}_n$ uma a.a. de $\mathbf{X}\sim N_p(\mu,\Sigma)$ e queremos testar

$$H_0: \Sigma = \Sigma_0$$
 vs. $H_1: \Sigma \neq \Sigma_0$.

Seja $\mathbf{X}_1,\cdots,\mathbf{X}_n$ uma a.a. de $\mathbf{X}\sim N_p(\mu,\Sigma)$ e queremos testar

$$H_0: \Sigma = \Sigma_0$$
 vs. $H_1: \Sigma \neq \Sigma_0$.

- $ullet \sup_{m{ heta} \in \Omega_0} I(m{ heta} | \mathbf{X})
 ightarrow \hat{\mu} = ar{\mathbf{X}} \quad e \quad \hat{\Sigma} = \Sigma_0.$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta}|\mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \bar{\mathbf{X}} \quad e \quad \hat{\Sigma} = S.$

Seja $\mathbf{X}_1,\cdots,\mathbf{X}_n$ uma a.a. de $\mathbf{X}\sim N_p(\mu,\Sigma)$ e queremos testar

$$H_0: \Sigma = \Sigma_0 \quad \textit{vs.} \quad H_1: \Sigma \neq \Sigma_0.$$

- $ullet \sup_{m{ heta} \in \Omega_0} I(m{ heta} | \mathbf{X})
 ightarrow \hat{\mu} = ar{\mathbf{X}} \quad e \quad \hat{\Sigma} = \Sigma_0.$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) \to \hat{\mu} = \bar{\mathbf{X}}$ e $\hat{\Sigma} = S$.
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) = I(\bar{\mathbf{X}}, \Sigma_0) = -\frac{np}{2} \log(2\pi) \frac{n}{2} \log(|\Sigma_0|) \frac{n}{2} Tr(\Sigma_0^{-1} S)$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} I(\boldsymbol{\theta} | \mathbf{X}) = I(\bar{\mathbf{X}}, S) = -\frac{np}{2} \log(2\pi) \frac{n}{2} \log(|S|) \frac{np}{2}$

Assim,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\bar{\mathbf{X}},S) - I(\bar{\mathbf{X}},\Sigma_0)] = n\log\left(\frac{|\Sigma_0|}{|S|}\right) + nTr(\Sigma_0^{-1}S) - np.$$

Assim,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[I(\bar{\mathbf{X}},S) - I(\bar{\mathbf{X}},\Sigma_0)] = n\log\left(\frac{|\Sigma_0|}{|S|}\right) + nTr(\Sigma_0^{-1}S) - np.$$

Sob H_0 ,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X}))\sim^{approx}\chi^2_{p(p+1)/2},$$

e rejeitamos
$$H_0$$
 se $R = \{\mathbf{x} : -2\log(\Lambda(\mathbf{x})) > \chi^2_{1-\alpha,p(p+1)/2}\}$

Note que se $\Sigma_0 = I$, a estatística de teste se reduz a

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{x})) = -n\log(|S|) + nTr(S) - np.$$

Um caso interessante é querer testar se as variáveis aleatórioas no vetor aleatório não correlacionadas, ou independentes no caso da normal mulltivariada, queremos testar

$$H_0: \Sigma = \text{diagonal}$$
 vs. $\Sigma \neq \text{diagonal}$

Um caso interessante é querer testar se as variáveis aleatórioas no vetor aleatório não correlacionadas, ou independentes no caso da normal mulltivariada, queremos testar

$$H_0: \Sigma = \text{diagonal}$$
 vs. $\Sigma \neq \text{diagonal}$

Pode-se mostrar que,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = -n\log(|\mathrm{diag}(S)|^{-1}|S|) \sim^{approx} \chi^2_{p(p+1)/2-p}.$$

Assim, rejeitamos
$$H_0$$
 se $R = \{\mathbf{x} : -2\log(\Lambda(\mathbf{x})) > \chi^2_{1-\alpha,p(p+1)/2-p}\}$

Por último, outro teste de interesse é o chamado teste de esfericidade, em que estamos interessados em testar

$$H_0: \Sigma = \sigma^2 I$$
 vs. $\Sigma \neq \sigma^2 I$

Por último, outro teste de interesse é o chamado teste de esfericidade, em que estamos interessados em testar

$$H_0: \Sigma = \sigma^2 I$$
 vs. $\Sigma \neq \sigma^2 I$

Pode-se mostrar que,

$$-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) = np\log(\hat{\sigma}^2) - n\log(|S|) \sim^{approx} \chi^2_{p(p+1)/2-1},$$

com R.R dada por
$$R = \{ \mathbf{x} : -2 \log(\Lambda(\mathbf{x})) > \chi^2_{1-\alpha,p(p+1)/2-1} \}.$$

Teste da Razão de Verossimilhança (TRV) Teste para o vetor de médias com Σ conhecido Teste para o vetor de médias com Σ desconhecido

Comentários Finais

Advertência



Os testes apresentados foram construidos sob a suposição que $\mathbf{X}_1, \cdots, \mathbf{X}_n$ são **independêntes**. Se isto não for verdade (por exemplo, em situações onde lidamos com séries temporais), os testes não tem mais validade e não devem ser utilizados.

Observação

- Note que a forma de $-2\log(\Lambda(\mathbf{X}))$ obtidas aqui foram todas obtidas sob o suposto de Normalidade. Contudo, o TRV não se limita à distribuição Normal e sob diversas suposição podem ser obtidas outras formas de $-2\log(\Lambda(\mathbf{X}))$.
- Repare que o resultado $-2\log(\Lambda(\mathbf{X})) \sim^{approx} \chi^2_{q-r}$ independe da suposição feita a respeito a distribuição multivariada.
- O TRV embora útil, precisa da distribuição multivariada (o que não sempre é facil).

Referências

Referências

- Härdle, W. K., & Simar, L. (2019). Applied Multivariate Statistical Analysis. Fifth Editon. Springer Nature. Capítulo 7.
- Johnson, R. A., & Wichern, D. W. (2007). Applied multivariate statistical analysis. Sixth Edition. Pearson Prentice Hall. Capítulo 5.
- Mardia, K. V., Kent, J. T., & Bibby, J, M. (1979). Multivariate Analysis. Academic Press. Capítulo 5.